

ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amélia Carolina da Silva Couto



ASSIGNATURAS contas	COLLABORADORAS	ASSIGNATURAS PR-VINCIAIS
Anno 103000 Escrip. Rua de S. Pedro 109	Analia Franco, Emilia de Moraes, Ignez Sabino, Mica Zilina Rolim, Alelia Barros, M. Thilde de M. e Silva, Adilia Basso, Emilia C. Reis, Myrtis, Marie Vincent e Alzira Rod. Ignez.	Anno 129000 Typ. Rua de S. Pedro 109

EXPEDIENTE

Tendo apparecido ultimamente alguns indícios de que abusando do nome da redactora-proprietaria desta folha agariam assignaturas para o *Echo das Damas*, prevenimos que só serão validas as que forem feitas por D. Amélia Couto. Ou, assim, prevenimos que toda a correspondencia poderá ser dirigida para a rua de S. Pedro n. 109 escriptorio desta folha, não se responsabilizando a redacção por qualquer negocio concernente a mesma, que seja tratado fóra delle.

Conforme já noticiamos, pretendemos passar a diria a publicação do *Echo das Damas*.

Este empreheimento, cujas difficuldades os nossos leitores não ignoram, não foi ainda levado a effeito, em consequencia da encomenda que fizemos do material preciso, não nos ter sido ainda enviada de New-York.

Parece-nos que esta deliberação que tomamos, deve ser agradável aos nossos assignantes, pois não os prejudica na remessa da folha como até agora.

Esperamos, assim, continuar a merecer do publico a benevolente accção que nos tem sido dispensada até agora.

ECHO DAS DAMAS

Rio, 27 de Maio de 1888

EMFIM!

Eis aberta uma nova phase para o Brazil!

Eis realizada a aspiração de todos os brasileiros, que bem sabiam comprehender o valor da liberdade!

Liberdade! esse vocabulo augusto que tanto sangue e sudor todas as nações, que em espedições de guerra, quizeram um dia esceder da sobre os humilhos o vilitante jugo da escravidão, foi obtido em nossa patria com flores, vivas, musicas e festas de toda a natureza!

Regosijemo-nos, todos os brasileiros, por mais essa victoria, que vem marcar uma data na historia da terra, superior a todas as mais: — 13 de Maio de 1888!

Muitos foram os combatentes nessa sublime luta do bem.

Innumeral os seria bellos, p-e-queos e a bem patente na memoria de todos, os seus nomes, com os devotos apostolos da abolição.

Mas, é sim a maior a alegria e o orgulho para nós as mulheres, por termos que é a uma do nosso sexo, que devamos ter-se nivelado o Brazil a todas as nações civisadas.

E' a S. A. a princeza D. Isabel, que devamos a emancipação do ventre escravo em 1871;

Foi ainda a mesma princeza quem amnistiou os bispos, esses martyres da religião;

Foi ella, quem apresentou ao parlamento a idéa de tratar-se de immediata abolição da escravidão;

E' ainda ella, quem, cheia de amor pela patria, assigna, com o rosto banhado em lagrimas de alegria, a lei que veio nivelar todos os brasileiros!

Erguem Sua Alteza um throno de flores arrolado de sympathias; pois nunca poderão esquecer os brasileiros a que deve a sua soberana, como libertadora de sua patria!

Que mais poderemos dizer, quando nos vemos comovida até as lagrimas, diante deste alto feito politico, que tem regoijado, não só áquelles a quem directamente affec-ta, como ainda aos estrangeiros, que se têm mostrado tão jubilosos como nós?

Eis! pois, brasileiros! a proeza do generoso de sublime nobreza de vossa patria, e os mais valiosos dignos della, com a grandezza d'alma que vos o caracterisa!

Amelia Couto

EDUCAÇÃO FEMININA

Apesar da mais completa effluencia que quasi todos os olhos para o importante assumpto da educação feminina, podemos expor para nossa mal delibada mente algumas idéas a esse respeito.

Frêres confusas sem duvida, mas que deixam transparecer ao menos a nossa convicção a nossa fé profunda na efficacia da educação.

Se o jornal como se diz, nasceu para levar o recreio e a instrução ao albergue do pobre, e para substituir o livro que as classes menos favorecidas da fortuna não podem comprar, a melhor e mais proçua

recomendação de uma empresa literaria é apresentar ao publico ser ptes uteis e amenas, que alarguem a esphera dos nossos conhecimentos e nos encaminhem ao bem. Com estas palavras, não pretendemos senão, chamar a attenção das nossas leitoras para as idéas de autores eruditos, que com tanta proficiencia tem discorrido sobre esse assumpto, idéas que não duvidamos transcrever por vezes, visto que bem meditadas podem auxiliar-nos na tarefa angusta que por dens nos foi imposta na familia.

A idéa de que a educação da mulher deve consistir exclusivamente na aquisição de prendas agradaveis, affim de que ella possa brilhar e reinar na sociedade, é um erro que começa a dissipar-se, mas que está ainda longe de ser geralmente condemnado. A maior parte dos que passa têm receio de dar as suas filhas uma instrução mais ampla julgando que o esmerado desenvolvimento das faculdades seja um incentivo para desviá-las do dever. Fatal engano suppr-se a ignorancia e a inexperiencia em que baseiam a sua virtude, um preservativo contra as ciladas das proixas e seductões do coração. Por outro lado quando alguns espiritos esclarecidos e cheios de compaixão para com os seres frêres, elevam a sua voz autorizada, como Michéle Pelletan, Jordan e outros, revelando uma instrução que fosse independente da especie de creação que subjunga, a essa eterna paria, condemnada a um ostracismo secular, ergue-se a orgânica phalange de alguns homens-ciosos das suas priviligios e varbaram a mulher intelligente e cultivada, arremessando no ridiculo com os espiritos de pedante, *bezidou* etc. E quando não, quando elle com a sua soberania desliza nos olhos os perigos da Modéstia, por não elle mesmo sepi grammas collados nos parados de A. Karr, ou nas humilhas de S. Paulo.

«Seria muito nobre, diz um escriptor celebre, mais delicado e mais justo que o homem adoque do que o homem avassalle a mulher. Se é o rei da natureza, não esqueça que a mulher é a rainha. Não esqueça que a mulher foi sua mãe, e que é, ou ha de ser a mãe de seus filhos.»

Entre as duas extremas, está, entre a mulher erudita que se torna pedante e ridicula, visto da troua mais ferina, e entre a mulher ignorante, frivola, incapaz de conhecer e realizar um pensamento grandioso em benefício da humanidade não haverá um justo meio?

Ha, sem duvida, que é a mulher educada na justa comprehensão de todos os seus deveres e de todos os seus direitos, para que possa formar dignamente o caracter dos filhos em affectuosos sentimentos e elevadas idéas.

A preponderancia instinctiva, espontanea, com que ella influencia naturalmente sobre a familia, que é segundo a opinião de um autor de nota, o grande agente moralizador do genero humano, sendo que cada um de nós é, até certo ponto a imagem do meio em que possamos os primeiros annos, essa preponderancia pois se fôr ben dirigida pôde realizar os mais transcendentes prodigios.

Educar um homem, diz um escriptor, é formar um individuo que nada deixa atraz de si; educar uma mulher é formar as gerações vindouras.

O celebre economista Say, disse o com justiça, que pela educação da mulher devia começar a dos homens: igual principio fôr o tambem e o igualado pelo sábio Mirabeau.

Assim possuindo a mulher como natural apogeo uma primeira inevitavel para desvulvar pela educação a natureza humana no infancia, indispensavel a illustrar e fortalecer o seu espirito, affim de que ella possa exercer dignamente, e com honra a accção. A este respeito não se exprime um not val escriptor:

«Quanto mais terna e mais delicada fôr a mão que dirige a criação, tanto mais forte e mais completo será depois o homem.»

Não é, pois, necessario que a sua intelligência seja profunda, mas sim bem dirigida.

Em summa, convengamo-nos de que por mais esmerada que seja a nossa instrução, se não estiver intimamente ligada com a educação moral em que se baseia todo o cultivo do espirito para attigir o seu fim supremo, podemos conquistar admiração e applausos, porém nunca o amor, o respeito e a estima sincera do homem.

ANALIA FRANCO.

STORIA DE UMAS FLORES

I

E' um ameno e poetico valle: dão-lhe sombra frodoas arvores; immensas roçagos serpenteiam através do verde mato e das matissadas flores. As auras, ao cruzar pela encanada, deixavam ouvir vagos e melancolicos soidos que encham a alma de encantador prazér. O rouxinol e mil avizinhas de vistosa plumagem batendo alegres as asas, cantam nos verdes ramos a viuda da aurora, e qñendo o sol, envolto em nuvens doiradas, se esconde nas collinas do occidente, entoam tristes endechas de despedida.

O ar é tibio, doce e embalsamado.

Udo! Trespica encanto e voluptuosidade.

II

Nesse sitio encantador, nesse edem cresciam duas plantas! uma dellas esbelta, elegante, com rectas e vigorosas hastes, grandes e bellas folhas de verde claro, e magnificas flores cor de ouro, inveja das suas companheiras por sua airoza postura e por seu deslumbrante matiz, chamava-se Girasol.

A outra, timida, modesta de pequenas flores de bellissima cor da aurora, vagas e vaporesas como o primeiro suspiro de um menino, e que por sua singelosa representava a candura, era tão formosa como um anjo de anjos. Sin o nome estava o mysterio de sua vida. Chamava-se Sençivita.

Amavam-se essas duas plantas.

O canto das aves, as caricias das vipozes brisas, o murmurio das bulicosas roçagos, o suspiro das auras, tudo, tudo desparava Girasol para o só olhar etico de sençivita e para a commoção e candura de Sençivita. E a nascida se pira a tempo o affago e a amoraos queixas de Girasol, mas não podia com amor timido e recatado.

II

Uma noite, uma das noites tranquillias, serenas e encantadoras da primavera, em que só se ouvem esses ruidos vagos e confusos que pôrão a alma do encanto e, que de não podem definir, em que se a prestada luz dormitava a sua frouxa luz sobre as aguas e as arvores, através das quaes passa-

As salas do commendador Raleigh achavam-se repletas de luzes e convidados, especialmente de crianças, que louças, e n'um borborinho voltavam pelo salão principal ao som de uma walse de Strauss.

Os homens vestiam casaca, as ladies, algemas traziam bem.

A noiva está de branco e azul. Sobre os lauros cobrindo a porta um galho de margaridas vê-se uma basta trança presa por laços azues.

Admira-se com certa graça e sarcasmo a porta da entrada disfarçando um olhar de malícia.

A mãe, envolta numa *taille* de cor de bucatá com muitas joias de prata.

De repente, assim como a porta um mogo louro e correctamente vestido, com os outros casado, tendo a mão esquerda um valioso bouquet de cravos brancos.

Ao cumprimentar Emma, a quem entregou as flores, ella sorria e corou.

O Sr. Raleigh apresentou a sociedade amiga, o noivo de sua filha, participando em breve o casamento.

As horas fugiram.

As crianças continuavam a se divertir. As senhoras conversavam. A mãe dos donos da festa cantou a pedido a conhecida romanza: *Home sweet home* que foi vivamente applaudido, acompanhada pela filha que como uma estatua, deixava correr os dedos sobre o teclado, sem um movimento de olhos, sequer.

Depois, Emma dirigiu-se a porta do gabinete onde opulenta apparece resplendente de luzes, com geral applauso dos infantis convidados.

Por uma ordem especial, Emma distribuiu os premios, que eram recebidos com prazer, e sendo os mesmos das mãos das mães para as das governantas.

— E tu, Joé, pergunta uma menina vermelha como um romão, não terás a teu brinquedo?

— É verdade, apressou-se a jovem olhando para o irmão, eu já me tinha esquecido de ti, e aqui felizmente, ainda resta um numero.

— Que será meu, querida, disse o rapazinho trocando com elle um olhar de intelligencia.

— Eis aqui, meu amigo, vê o teu numero depreca.

— Com estes, respondeu elle!

— Uma caixa de musica! disse Emma, e curvando e dando corda ao instrumento que desceu pela salita panhada de formosa.

— Oh! obrigado, Emma, merced ella, tivesse palavra! Fala agora o segundo programma dos meus desejos.

Mrs. Raleigh com toda a graça que é possível ter uma estrangeira, affastou os ramos do *Flanctus* ti-

rando a cesta de prata que entregou sorrindo á filha, dizendo-lhe:

— As crianças tiveram seus presentes, é mister que tuas também os teus.

— Obrigada mãe, respondeu ella contente e dando um pequeno grito de alegria ao ver as bellas das pedras.

O afeto trocou a sua prometida um olhar de ternura enquanto os convidados se gozavam e gozavam os valores dos alarções.

Depois de muito dançar, os meninos foram para a sala de jantar onde uma mesa opulenta se espalhava, tendo no centro o celebre balle vindo da Inglaterra especialmente para esse dia.

Elles, f'leves, com esse descuido proprio da idade, faziam honra aos dotes e gozavam.

(Continúa)

INDEX SABINO.

THEATROS

Realiza-se no dia 29 do corrente no *Theatro Recreio Dramatico* uma recita em beneficio de um official honorario da nossa armada.

Além do programma que deverá ser bem escolhido, cremos que o publico não deixará de prestar o seu auxilio a esse chefe de familia e servidor da patria, hoje impossibilitado de qualquer trabalho pela eterna escuridão a que foi condemnado pela fatalidade.

No dia 1 de Junho proximo, realiza-se no *Recreio Dramatico* um espectáculo em beneficio de dois moços trabalhadores, dignos de toda a conjuvação.

Realizou-se na segunda-feira, o espectáculo em beneficio do sympathico actor Francisco Maquiza.

A concorrência foi regular, e o beneficio immeusamente applaudido.

MIUDEZAS

ECONOMIA DOMESTICA

Tratando das propriedades nutritivas, inherentes ás substancias que nos servem de alimento, apressamos os Drs. Pavy e Herring a serem os caros e ideais, que a leitura poderá analisar, graduando por elle o alimento que melhor convém ás necessidades physiologicas do seu organismo.

100 libras de pio contém 80 libras de substancia nutritiva.
100 de carne de b. 35 idem.
100 de feijão, 9 idem.
100 de fava, 93 idem.
100 de l. albas, 94 idem.
100 de ervilhas, 8 idem.
100 de conservas, 14 idem.

100 de nabos, 8 idem.
100 de batatas, 25 idem.
100 de arroz, 75 idem.

Resumido vê-se que 3/4 de libra de pio e 5 onças de carne equivalem a tres de batatas; uma libra de batatas a tres de nabos; e que uma libra de arroz, fava ou lentilha assimila para a mesma economia a mesma quantidade nutritiva ministrada por tres libras de batatas.

O GANSO

Em uma reunião de uma jovem fatia amecida de uma danzella e depois de dizer-lhe muita coisa, sera uma caixa de phospho alluminosa que representa uma bella menina tirando angulhas de pao a um ganso branco — a danzella:

— Vê que jovenção linda? Pó ella não vê.

A joia dirige a vista para a caixinha.

— Vistes? pergunta de novo o peralvilho.

— Sim, sim — repõe a moça — já a vi; porém agora estou contemplando o ganso que está á seu lado.

CONTRA A TRAÇA

Tem-se reconhecido que um dos melhores preservativos contra a traça é este:

Juntam-se partes eguaes de alcool e agua-ras, dissolvendo-se nesteliquido 120 grammas de camphor. Molham-se nesta composição pedaços de pardo, que se põem nos cantos dos bairros, gavetas ou caixas; e desta forma desaparece completamente o terrivel insecto.

ESCRINIO

A FORÇA

Mil scotellas luminosas. Viam da força a brilhar. Como um bando de lucernas. N'um campo escuro a folgar.

A um canto, o joven ferreiro trabalhava, sempre a cantar. Um canto forte, vibrante. No rubro fogo a malhar.

Irradiando os olhos. Pelo cha, mas que a aetoz. Uma travessa e enega. Ri-se por vê tanta luz;

E, acalutando a entre os braços. A mãe, tranquilla e feliz. Os rubros olhos de f'leja. Agradecida benziz.

Canção Rolim.

ALMANACK

Dr. José Silva, machadado de dentes e alvarias, archivos d'ora em diante a disposição de seu cliente, em seu consultorio á rua do Rosario n. 44, da 1.ª 3 da t.

Dr. Camargo — Medico e operador pela Faculdade do Rio de Janeiro. Consultas aos 9 ás 10 e de 2 ás 4. Rua Lins de Enghem n. 10. Consultorio R. da Quitanda n. 121 das 11 ás 2. Residencia: R. Bella da Princesa 35 A.

Dr. Wernick Machado — Medico e operador — Rua dos Andra-

das 61 (Praça do General Osorio) Casas, das 12 ás 3 h. — Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Simões de Faria — Medico portador pela Universidade de Paris. Consultas das 7 ás 9 da manhã e da 1 ás 3 da tarde. Rua dos Ourives 137.

Dr. Pedro Paulo — Especialista de moléstias de senhores e moças. Residencia, rua do Quitanda n. 41, das 3 ás 4 horas.

Dr. Villadas. Operador. Especialista de moléstias dos orgaos dentarios, operações em geral. Aljube na 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia: Rua do Fialho n. 2, consultorio: Rua do S. Pedro n. 75 de 1 ás 3 h.; consultorio a chamados a rua do Catete n. 108 das 10 ás 11 h.

Guilherme Xavier de Brito, Machadado de dentes, antigo chefe de Clinica e Bateria Alca. doutor se especialmente ao tratar de moléstias de enfermidades das senhoras, e assistencia nos partos. Nos casos de operação, usa a *anesthetia-chirurgica*; e nos partos naturoes a *anesthetia-batetica* que consiste em supprimir as dores do parto, conservando as sensações a parturiente. Consultorio — R. do S. Pedro, 2 (das 10 ás 12 da m.). N.º telephonico 301. Residencia — Santa Theresia, H. da Vista Alegre (das 1 ás 3 da t.) N.º telephonico 3092. Servicos clinicos urgentes — onde forem necessarios e a qualquer hora.

Dr. Ferreira da Silva, medico e operador da Policlínica e do Hospital de S. João Baptista. Consultas das 12 ás 3 horas, na rua da Conceição n. 45. Residencia: rua do Marquez de Caxias 17 Nythe-ro.

Dr. Rodrigues dos Santos, porteiro e especialista de moléstias de senhoras. Consultorio: rua do Rozario n. 97, do meio das 2. Residencia: praça de Botafogo 208. Todos os dias uteis.

Dr. José de Mendonça — Medico e operador. Consultorio, rua da Quitanda 96, de 1 ás 3 h. Residencia, rua de Santa Franco n. 28 B.

Dr. A. E. Pereira e Souza. Rua do Carmo n. 39, consultas de 1 ás 3 horas. Residencia: rua 24 de Maio n. 79 H.

Dr. Miguel de Oliveira Couto. Residencia e consultorio — Rua da Princesa, 27.

Dr. I. Campos. — Residencia, rua do Brio de Botafogo n. 14, consultas de 12 ás 2, na rua do S. Pedro n. 42.

Dr. Monteiro de Drummond — Especialista de moléstias de senhores e crianças. Consultas das 10 ás 12. Grátis aos pobres: rua dos Lavadores 61.

Dr. José Ferreira França. — Machadado de dentes. Consultorio, rua dos Ourives n. 125, 1.º andar.

Dr. Landell — Medico e operador — Consultorio, rua da Quitanda n. 13, de 1 ás 3 horas.

Mme. Alice — Cartomante — Rua da Assembleia n. 110, 2.º andar.

ANNUNCIOS

O café puro

Fabrica rum do General Camargo n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído á vista do freguez, vende-se tambem café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARGO

Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para casa de floresta e espada, puares, facas, facas para caça, polverias, chiboras, espartos, estribos, freixas, cabedros etc, etc.

Rico sortimento de artigos para casa como: jeans, sacos, cortadeiras de lã e de couro, polainas, luvas de chifre e de metal, flocos, luvas para coquida.

ESPECIALIDADE EM ARMAS

Nesta bem conhecida e antiga casa encontram-se um completo sortimento de armas para casa, de todos os sistemas dos melhores fabricantes, b'igos, allemães, inglezes e francezes, carabonas Winchester, revolvers de 12, 15 e 25 tiros. Depoito dos verdadeiros REVOLVERES de SMITH-WINSON e outros os melhores até hoje conhecidos como de precisão, alcance gura etc.

Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos.

N.B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPINGARDEIROS

59 Rua dos Ourives 59

Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua do Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1.ª qualidade, chocolate Marquis, velas de chifre, sapão, sabão para sprat po para metes, idem insecticida, emplastos de calos.

PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Deposito dos legtimos dentrificios Ben-dictinos, Penes, esboves, arruinas, espelhos de toucador e viagem, luvas para f'leves, alforres etc.

Curtinas, bang-las, suspensórios, domos, fixas e remensas para voltareis, abajur res de lã e de car.

Agencia do regenerador de Mm. Allen, M.rose e Bouquet de Noces; de M.rose e Noces.

Objetos de fantasia e de luxo. Brózes, coryas, taracuties, esbojes de viagem e de costuras, tecidos de 1.ª qualidade, lã e de penas, pães e etc.

LEPOSITO AMERICANO

Agencia do f'leves Un-le Sims das longas Agencias, das cutelarias John B. solo, dos preparados do Dr. Ayer, da «Vaseline», da agua «Flamelle», do «Valvoline». Axiois para machas, e de outros productos e especialidades americanas.

W. R. Cassels & C.

13 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 13

RUA DO OURIÇOU

117

Com a electricidade e perfumarias

Esta casa, encorrega-se de todo trabalho concernente a electricidade, como sejam campainhas electricas, telefonos, para caixas e porta-vozes acusticos, possuindo um grande sortimento de bij. cosmeceuticos, pulseiras, chapas, caurtas, ligas, anéis e colares electricos para dentição; machinas de corrente continua e de iluminação de Gálff e Tronv e acessórios para as mesmas, e pilhas Leclanché. Previnimos ao publico que temos uma officina bem montada para todo e qualquer trabalho sobre electricidade. Possuimos tambem um grande sortimento de perfumarias das melhores fabricantes da Europa.

Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

SANTAREM

Recebe a commissão toda a especie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e branco.

Borda-se sobre plica, setim, velludo, casemira, talagarsa, etc.

Recorta-se estafos, arma-se cartéis, porta-relogios, etc., etc. E a validade em almofadas bordadas.

Acuta-se qualquer trabalho e bordado sem distincção alguma, com a maxima perfeição, po validade e modico preço.

Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior.

grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente da Paris.

Dá-se lições em qualquer dessas especialidades.

32 B—RUA DOS OURIVES—32 B

RIO DE JANEIRO

MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir a formiga salva

De facil applicação, resultados evidentes conhecidos pelas muitas experiencias, sem os inconvenientes dos sulfuretos de carbono e mais barato

Cada dúzia de canudos . . . 4\$000

De 50 dúzias para cima . . . 3\$500

De 100 dúzias para cima . . . 3\$000

VENDE-SE EM CASA DOS UNICOS DEPOSITARIOS

FREITAS & COSTA

Drugiatus

89 — Rua de S. Pedro — 89

RESTAURANTE DEMOCRATA

Recebe-se depois de licenciado

UNICA CASA RESTAURANTE

Azeite, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pensionistas, 200 por mez, por cartões.

BALÃO PARA FAMILIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

Pereira & Rios

VINHO DE CEVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS & C.

Continúa a venda este superior vinho e vinagre de cevada, à rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

VESTIDOS!!!

150 Rua Larga de S. Joaquim 150

Vestidos de lãzinhas de 20\$ a 35\$ ditos de 12\$ a 18\$. ditos de marim preto, de 20\$ a 40\$ os mais ricos; enxovias para noiva de 50\$ a 150\$ os mais ricos; grande sortimento de fazendas, molins e modas, com gravatas, pechinchas; mobílias modernas de 3\$ a 80\$; berços de 4\$ a 7\$; roupões e vestidos por medida; tem ainda pontantes officinas para satisfazer qualquer encomenda; 3 premios anualmente são distribuidos nos freguezes, os quaes poderão vir fazer suas compras e receber o bilhete que dá direito aos mesmos, na casa de J. D. Silva.

BAZAR DES. JOAQUIM

Colchoaria Mascotte

E' a unica casa que vende cama de ferro com colchoa para solteiro, por 3\$!!! (dá-se um premio a quem provar o contrario); ditos para casados, 13\$; lavatorios de ferro com louça e espelho, 5\$; camas francezas para casados, 25\$; ditos para solteiro, 20\$; colchões de capim para solteiro, 2\$; ditos para casados, 4\$; (grande pechinchas); colchões de crina para solteiro, 8\$; ditos para casados, 15\$; colchados, a 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$; almofadas a 800 rs. 1\$, 1\$500; ditos de palha de seda, a 2\$ e 3\$; travesseiros a 500 rs. e de palha 2\$; cadeiras americanas, duas 38\$; cadeiras austriacas, a 1\$, 1\$300, 1\$500, 2\$ e 3\$; berços de vime, 4\$; cestos para roupa, a 4\$ e 5\$; estantes para livros, 6\$, 8\$, 10\$ e 20\$; tapetes para pés de cama, 3\$; ditos para sofa, 15\$; lençóis, 1\$200; fronhas, 500 rs. e 1\$; colchas de algodão muito superiores, 2\$; cobertores, cortinados e cupulas por preços muito resumidos; assim como camas e lavatorios de vinilico, commodos, mesas para cabeceira e para escriva, camas de ferro e de arame para criança, ditos austriacos, berços austriacos e de vime, bidets, estetas, etc., etc., etc., por menos 40 % do que em outra qualquer parte. R. forma-se colchões e travesseiros e vende-se crina vegetal e primos de todas as qualidades, por preços admiravelmente baratos.

Além disso, vê e apalpa para acceitar; na Colchoaria Mascotte, à rua da Assembleia n. 43 A. Não se enganem, é junto à rua da Quitanda, 43 A. Colchoaria Mascotte (vendem e aproveitam os grandes pechinchas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos semelhantes a este aug. etc.). Não se enganem, toda a verdade, ouviram ?? 43 A Colchoaria Mascotte.

CHAPÉOS

E

ALTA NOVIDADE E DE LUTO

colletes, perfumarias e objectos de fantasia

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45

Recorram-se habados e ruchés.

Fabrica de Cerveja

INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

LOGOS

Premia nas Exposições Nacionais de 1867 e 1881, e Internacionais de Antuerpia de 1885. Medalha de ouro da Academie Nationale de Paris. Membro da Academie Nationale Agricole Manufacturiere et Commerciale de Paris.

92 e 94 Rua do Riachuelo 92 e 94

A La Place de La Concorde

Abreu & Santos

Estabelecidos à rua dos Ourives n. 13 com um grande armazem de fazendas e uma bem montada officina de alfaiate, tem sempre variado sortimento de casemiras francezas superiores de que fazem

TERNOS SOB MEDIDA A 40\$, 50\$ e 80\$

CALÇAS A 12\$ e 15\$000

Neste estabelecimento encontram-se todos os padrões de diagonas, elasticotinas, pannos, vigognes etc.; tudo importado directamente da Paris e Londres.

Fazem-se Dolmans para a marinha e qualquer uniforme militar

Casa antiga e acreditada, pela nitidez dos seus trabalhos

15 RUA DOS OURIVES 15**A FACETRA**

Officina de costuras e vestidos feitos

Rua de Gonçalves Dias 15 A

Esta grande officina a cargo de dusa habéis contra mores encorrega-se de apromptar vestidos para bailes, theatros e passeios, enxovias para casamentos e baptismo.

Vestidos pretos e de cores se acham em exposição na loja e são vendidos por preços sem competitor.

Remette-se para as provincias qualquer vestido, sendo necessario no fazer a encomenda dar um corpinha e o comprimento da saia.

SOARES & IRMÃO

Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANGEIRAS 96

Instrue-se crianças desde tres annos.

Classe normal para habilitar professoras.

Curso especial para meninas que quizerem aproveitar-se do systema em casa.

Classe por turma de crianças, de graça.

ALCOOL

SAMUEL DROUHINS & C.

Absolut, de 40 prãos, desinfectado e puro, e baixo de 38 grãos.

Vende-se na rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

Casa Caioso PAPELARIA

DE

A. Elesbão de Souza

Artigos de escriptorio, fontes, de-ninho e engenbaria. Officina de Typographia, Encadernação e Pintura.

19 RUA D'ALFANDEGA 19

TINAS E VASOS

Com ou sem estantes de diversos tamanhos, com arcos e argolas de ferro zincado, expressamente feitos para plantas em jardins, salas, corredores, varandas, etc. etc.

As tinas de saia, tem cooperação com tinas e vasos de porcellana ou de majolik, não somente a vantagem de não se quebrarem como tambem uma apparencia mais legante, e ainda a especial preferencia de se poder plantar directamente nas tinas—como se fossem vasos ordinarios de barro.

77 Rua do Hospicio 77

A LA VILLE DE LION

69—RUA DE S. JOSE—69

M^{de} Marie d'Oliveira

Casa de modas e grande officina de costuras

Faz-se de encomenda sobre medida todos enxovias para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 1 hora, vestidos sobre medida, de 8 a 151.

Curtinas, alinhava-se e acerta-se por 3\$000.

Tudo com brevidade e perfeição,

A

COMPANHIA

SINGER

DE

NOVA YORK

TEM RECEBIDO

Para as suas afamadas

MACHINAS DE COSER

350 medalhas de ouro de

1ª classe

120 medalhas de prata de

1ª classe

Diplomas honras e outros trophéos

A COMPANHIA SINGER

atribui esta grande confiança às seguintes razões

SIMPLICIDADE NA CONSTRUÇÃO

Grande solidez

Utilidade

Durabilidade

Suavidade

PEÇAS AUTOMATICAS

E DE

Ago temperado

Enrolador perfeito e automatico

Não ha despesa em consertos! Instruções gratis a todos!

Gratise-se as machinas por 6 annos!!

Vendas por atacado e a varejo

Lãns, retacs, eia em vidro e em lãns, agulhas, etc., por preços de moço f. l. l. l.

O mais unico deposito na corte é

53 Rua dos Ourives 53

(Antigamente rua do Ourvidor 101)

Em Niteroi, rua do Imperador 38; em S. Paulo, rua da Imperatriz 31 B; na Bahia, em frente ao elevador; em Pernambuco, rua do Cabanga 1 A; e em Buenos Ayres, Calle Maipu n. 79.

P. A. MacKen.